



SETÚBAL

SAUDAÇÃO - 1º DE MAIO

Desde 1891, no congresso operário internacional em França, que, anualmente por todo o mundo, se presta homenagem aos trabalhadores de Chicago que, três anos antes, morriam nas ruas de Chicago em luta pelo trabalho digno. Importa referi-lo porque o simbolismo dos eventos que desde então se organizam pelo mundo fora, têm sempre o mesmo propósito, lutar pelo trabalho digno. Foram os factos históricos que transformaram o 1º de Maio no Dia do Trabalhador, como também é histórico e longo o caminho para a igualdade entre homens e mulheres trabalhadores.

Em Portugal, as mulheres trabalhadoras continuam a ganhar menos de remuneração base, do que os homens trabalhadores. A taxa de emprego a tempo completo das mulheres é inferior à dos homens. A taxa de emprego a tempo parcial das mulheres é superior à dos homens trabalhadores. Em média, as mulheres dedicam mais 04h23m, por dia ao trabalho não pago, às tarefas domésticas e ao trabalho de cuidados. O número de homens que receberam o subsídio de licença parental obrigatória tem vindo a aumentar, assim como os que receberam o subsídio por licença parental facultativa de uso exclusivo do pai. O número de homens que partilharam a licença parental também aumentou.

As batalhas travadas em prol da Igualdade de Oportunidades, da Igualdade de Género, pela Liberdade Sindical, por um Trabalho com direitos e condições e por uma vida mais digna para todos, que conduziram o país a um Código promotor da Igualdade entre mulheres e homens (da qual é exemplo a lei da Parentalidade) tem de ser mantida viva diariamente.

Assim, o 1º de Maio de 2022, deve honrar a memória daqueles que lutaram para que as atuais gerações pudessem viver de forma condigna, como também manter a centralidade da temática da Igualdade do Género no mundo do trabalho.

Os estudos apontam que a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no universo laboral deverá passar pela, divulgação das boas práticas para o equilíbrio entre mulheres e homens em lugares de decisão, apoiando o acesso das mulheres a essas funções através das suas competências individuais e atuando ao nível dos processos de recrutamento e de desenvolvimento de carreiras, incluindo políticas de remuneração mais igualitárias; eliminação da segregação vertical e horizontal entre mulheres e homens, evitando disparidades remuneratórias e enviesamentos discriminatórios, de modo a garantir a paridade ao nível da representação e da tomada de decisão; promoção de políticas e de boas práticas de conciliação



SETÚBAL

nos vários domínios da vida das trabalhadoras e dos trabalhadores, permitindo uma melhor gestão dos tempos e formas de organização do trabalho pago e do trabalho não pago; sensibilização dos trabalhadores e das trabalhadoras para o exercício dos direitos parentais e partilha mais igualitária das tarefas domésticas e de cuidados, e de outras responsabilidades familiares; aplicação de medidas e ações de prevenção de combate ao assédio moral e sexual e de reparação de danos ou prejuízos causados no clima organizacional; adoção de planos para a igualdade e de códigos de ética e de conduta, que assegurem a eliminação das desigualdades entre homens e mulheres no trabalho.

Por um Portugal mais igual, em que ninguém fique para trás é fundamental dar resposta a questões como a conciliação da vida profissional e familiar; o direito a desligar, a qualificação profissional; a sustentabilidade ambiental, a expectativa de carreira e o salário digno.

Face ao exposto, a **Assembleia Municipal de Setúbal**, reunida a 29 de Abril de 2022, saúda o 1º de Maio, não apenas como um dia de comemoração e homenagem, mas também como um momento de importante reflexão sobre os desafios para o mundo do trabalho, nomeadamente a igualdade e não discriminação entre mulheres e homens no trabalho e no emprego, em compromisso e diálogo social, de forma a se construírem os necessários consensos para a resolução efetiva dos problemas.

Setúbal, 29 de abril de 2022

Os eleitos pelo Partido Socialista